

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

**N.º 1** (inserir o n.º de sequência)

**Ano em avaliação (mês/ano) – Início 01 /2021 Fim 12 /2021**

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Sá Carneiro

4690-039 Cinfães

Tel. 255 560 580

e-mail: geral@eseccinfaes.pt

### **1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.**

Avelino Evaristo Rosa Cardoso, Diretor

255 560 580

#### **1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**

(a preencher, se aplicável)

### **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

#### **MISSÃO**

De acordo com o seu Projeto Educativo, a Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende tem por missão educar para o futuro, promovendo uma educação para a cidadania ativa e sustentada na capacidade de resposta à mudança, tomando como quadro de referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, as aprendizagens essenciais das diversas disciplinas e os perfis profissionais e referenciais de formação associados às respetivas qualificações constantes no CNQ. Apostando na promoção do conhecimento, do saber ser, saber estar e saber fazer, esta Escola procura proporcionar a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando aprendizagens, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade. Queremos uma escola de aprendizagens significativas e diversificadas, uma escola que ajuda a construir e a levar à prática projetos de vida com significado pessoal e mobilizadores das potencialidades do sujeito. É, pois, a nossa missão para a educação e formação profissional preparar os alunos para o exercício profissional altamente qualificado nas áreas de formação escolhidas e simultaneamente

permitir que os alunos construam e sedimentem uma cultura científica, artística e tecnológica de base humanista, mobilizando valores e competências que lhes permitam tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, bem como dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável. Assim, e através de princípios como a aprendizagem, inclusão, estabilidade, adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade e saber, os alunos devem adquirir e colocar em prática valores, como: a Liberdade; a Responsabilidade e a Integridade; a Cidadania e a Participação; a Excelência e a Exigência; a Curiosidade; a Reflexão e a Inovação.

## VISÃO

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende será, como sempre foi, uma escola inclusiva, reconhecida como uma referência na comunidade, pela qualidade do seu serviço educativo. Pauta a sua ação pela procura constante das boas práticas pedagógicas, apostando na qualidade das aprendizagens, na inclusão, na inovação pedagógica, no desenvolvimento de competências sociais e nas relações interpessoais, através da construção de ambientes de aprendizagem que dotem os alunos com as ferramentas necessárias para enfrentar os novos desafios que a sociedade apresenta.

Para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas, é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos valores organizacionais que se consideram fundamentais para o cumprimento desse objetivo. Desta forma, a Cidadania deve fazer parte da própria cultura da Escola e a sua implementação deve estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e na sua articulação com a comunidade, promovendo um trabalho em parceria quer com as famílias quer com a comunidade. Enquanto Escola inclusiva, assume-se como uma escola “descompartmentada” ao nível organizacional e ao nível do processo de ensino e de aprendizagem, abandonando de uma conceção restrita de “medidas de apoio para alunos com necessidades educativas especiais” e assumindo uma visão mais ampla, pensando-se como um todo, contemplando a multiplicidade das suas dimensões e a interação entre as mesmas. Pretendemos, assim, que a Escola seja reconhecida como uma organização educativa de referência e de excelência, pela Educação Inclusiva e qualidade ao nível do ensino, pela formação ministrada, pelo desenvolvimento das práticas inovadoras, pela qualidade da formação de cidadãos responsáveis e empreendedores.

No sentido de concretizar a sua missão, dar corpo ao plasmado na sua visão e prosseguindo o processo de melhoria constante que ambiciona, a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Resende desenvolve a sua ação a partir da coexistência e inter-relação de eixos definidos no Programa TEIP, com os Eixos do Plano 21|23 Escola +.

No Programa TEIP, os eixos de Intervenção definidos são:

Gestão Curricular;

Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;

Parcerias e Comunidade.

Este programa tem como objetivos prioritários: garantir a inclusão de todos os alunos; melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; promover o exercício de uma cidadania ativa e informada e prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

Ao nível do Plano 21|23 Escola +, os eixos de Intervenção são:

Eixo1 – Ensinar e Aprender;

Eixo 2 – Apoiar as comunidades Educativas;

Eixo 3 – Conhecer e avaliar.

Para que o Programa TEIP cumpra os seus objetivos, são implementados Planos Plurianuais de Melhoria (PPM), ferramentas construídas a partir dos documentos estratégicos e das reflexões conjuntas das diferentes estruturas da escola, que pretendem potenciar um conjunto de ações promotoras do sucesso educativo e da igualdade de oportunidades a todos os alunos.

Para cada um destes eixos foram definidos objetivos estratégicos e ações que a escola tem implementado e monitorizado. No que se refere ao eixo 1, destacamos os objetivos: melhorar os resultados escolares dos alunos; melhorar a qualidade do sucesso e desenvolver a experimentação científica e tecnológica; planificar articuladamente o processo de ensino e aprendizagem; diversificar as metodologias de ensino/ aprendizagem e de avaliação. A estes objetivos correspondem ações, tais como: reforço dos projetos de

Tutorias/ Mentorias; diversificação do tipo de apoio prestado aos alunos: salão de estudo, “Procura-nos”, ..., promoção da realização de saídas pedagógicas a locais/instituições nos grandes centros urbanos nacionais/internacionais, de cariz social, cultural e científico, no âmbito dos conteúdos curriculares das disciplinas envolvidas prémio do mérito escolar, considerando o desempenho académico e social dos alunos; incentivo do uso de metodologias que promovam a articulação curricular – metodologia AbP; reforço de métodos de ensino/aprendizagem centrados no aluno, aula invertida, inquéritos, com recurso a guiões de aprendizagem, entre outros.

Refira-se, a este propósito, que no ensino profissional, estão inscritos nos horários dos alunos tempos comuns a duas ou mais disciplinas, de forma a promover o desenvolvimento de pequenos domínios de autonomia curricular e o desenvolvimento de projetos, de carácter interdisciplinar, como metodologia de gestão do currículo das diferentes disciplinas e unidades de curta duração. As disciplinas envolvidas contemplam sempre disciplinas da componente tecnológica, associadas a outras da mesma componente ou de componentes diferentes, de acordo com o identificado pelas equipas pedagógicas/conselhos de turma dos cursos.

Por outro lado, tendo sido diagnosticado como ponto fraco a indisciplina na sala de aula em algumas turmas do ensino profissional e a persistência de alguns focos de absentismo, nomeadamente nos cursos profissionais, foram definidos como objetivos estratégicos: prevenir o comportamento disruptivo dos alunos e prevenir o absentismo dos alunos, através das ações: reforço da interação entre o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) e os conselhos de turma e promoção do envolvimento dos alunos na sua influência positiva perante os seus pares.

No que se refere ao eixo 2, Cultura de escola e lideranças pedagógicas, salientamos a aposta no trabalho colaborativo e partilha de boas práticas pedagógicas. Como objetivos estratégicos salientamos: promover a articulação e cooperação entre os docentes, a fim de melhorar as estratégias e práticas pedagógicas. No ensino profissional, é reforçado o horário semanal de cada turma/curso do 3.º ano do ciclo de formação com um tempo semanal dedicado preferencialmente ao desenvolvimento do trabalho no âmbito da prova de aptidão profissional, com o apoio de docentes das disciplinas da componente tecnológica, de TIC e Línguas, de acordo com os recursos humanos disponíveis.

Já no que se reporta a eixo 3, Parcerias e Comunidade, são de ressaltar os objetivos: estimular a participação dos pais/ encarregados de educação no processo educativo e na vida da escola; promover parcerias estratégicas com a comunidade e promover a presença da Escola em iniciativas e projetos de âmbito nacional e internacional, que serão alcançados através da criação de mecanismos de participação efetiva dos pais e Encarregados de Educação, garantindo um melhor acompanhamento escolar dos seus educandos; do estabelecimento de vias de comunicação com os pais e encarregados de educação, céleres e eficazes, com recurso às tecnologias de informação e comunicação,

além do atendimento semanal previsto no horário do DT; da realização de assembleias regulares com os encarregados de educação, promovendo o debate e a partilha de opiniões/sugestões sobre diversos assuntos da vida escolar; do estabelecimento de parcerias estratégicas com os parceiros, instituições públicas e privadas de natureza cultural, recreativa, científica ou desportiva que permitam viabilizar a concretização de projetos ou no âmbito da FCT; da presença da Escola em iniciativas e projetos de âmbito nacional e internacionais e do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica, tais como projetos interculturais e de Cidadania e do Gabinete Erasmus +. Acrescente-se neste ponto que as atividades/projetos em que os alunos participam e/ou dinamizam na e com a comunidade, principalmente no ensino profissional, se constituem como currículo, pela integração de componentes de natureza local e/ou regional no currículo de várias disciplinas e unidades de formação de curta duração. Além deste aspeto, promove-se um envolvimento da comunidade nas atividades organizadas pelos alunos, e a participação dos alunos nas atividades dinamizadas por instituições parceiras, sempre numa lógica de gestão do currículo, da sua adequação ao contexto local e reconstrução do mesmo tendo em conta as especificidades da comunidade local. |

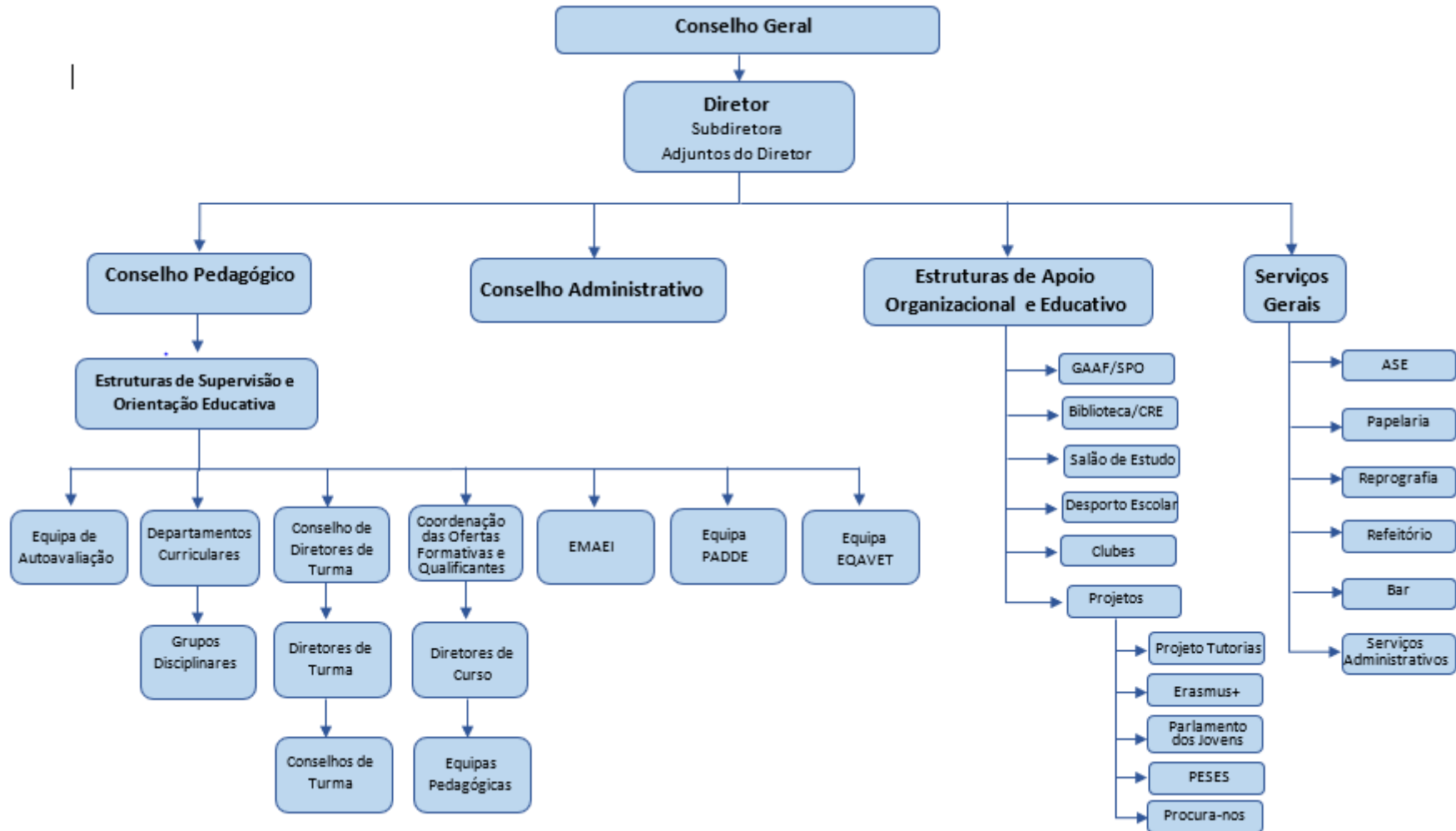
### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O organograma apresentado na página seguinte representa a estrutura orgânica da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, identificando os seus principais órgãos e equipas.

A organização administrativa e pedagógica da escola assenta nos seus documentos orientadores de autonomia (Projeto Educativo, no Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades e Orçamento, no Relatório de Autoavaliação, no Relatório Anual de Atividades, na Conta de Gerência, nos Planos de Melhoria TEIP e respetivos relatórios, Documento Base, Plano de Ação, Relatório de Operador e plano de melhoria e Relatório de Verificação EQAVET) e é implementada pelos diversos órgãos de direção, administração e gestão (Diretor, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo) em estreita colaboração com as diferentes estruturas de supervisão e coordenação da escola (departamentos curriculares, coordenações pedagógicas dos diretores de turma, coordenação pedagógica das ofertas formativas qualificantes, coordenação do ensino recorrente, coordenação do projeto educativo, coordenação do plano de formação e articulação, coordenação EQAVET, coordenação de Educação para a Cidadania, equipa de autoavaliação, equipa do Plano Anual de Atividades e Orçamento, equipa Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)) e com os diversos serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias, bem como entre os diversos órgãos, estruturas e serviços são o garante de uma ação educativa de proximidade.

Organograma





**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		19 / 20		20 / 21		21 / 22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	3	67	3	55	3	52
Profissional	Técnico Desporto	2	39	3	43	2	26
Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	48	3	54	3	60
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	27	2	23	3	39
Profissional	Técnico de Instalações Elétricas	2	29	1	8	1	8
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2	36	2	37	2	36
Profissional	Técnico Comercial	1	11	1	9	-	-
Profissional	Instrumentista de Sopro e Percussão	3	25	2	15	1	5

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo da Escola - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=411&catid=11&m=0>

Regulamento Interno - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=270&catid=11&m=0>

Regulamento dos Cursos Profissionais - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=304&catid=11&m=0>

Plano Plurianual de Melhoria - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=302&catid=11&m=0>

Plano Anual de Atividades 2020 /2021 - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=407&catid=11&m=0>

Relatório do Plano Anual de Atividades 2020 /2021 - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=407&catid=11&m=0>

Plano Anual de Atividades 2021 / 2022 - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=410&catid=11&m=0>

Documento Base - <https://eseccinfaes.pt/documentacao/send/92-egavet/364-1-egavet-documento-base>

Plano de Ação - <https://eseccinfaes.pt/documentacao/send/92-egavet/365-2-egavet-plano-de-acao>

Relatório do Operador - <https://eseccinfaes.pt/documentacao/send/92-egavet/370-relatorio-operador-final>

Relatório Final de Verificação EQAVET - <https://eseccinfaes.pt/documentacao?task=download.send&id=413&catid=92&m=0>

Relatório de autoavaliação - <https://eseccinfaes.pt/escola/avaliacao-da-escola?task=download.send&id=406&catid=104&m=0>

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_/\_\_/\_\_.

- Selo EQAVET, atribuído em 15/01/2021.

### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende foi auditada em dezembro de 2020 no sentido da verificação de conformidade das suas práticas e desempenho com o quadro EQAVET. Após análise detalhada do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino e formação Profissional, os peritos elencaram algumas recomendações de melhoria a introduzir nas práticas da Escola, que foram analisadas pela equipa responsável pela Qualidade e pela Direção no sentido de se envidarem esforços e definirem os procedimentos a adotar para superar as lacunas verificadas:

**Atualizar o organograma de forma a evidenciar, na dinâmica da Escola, o papel da EQAVET e do SGQ e a traduzir as novas perspetivas introduzidas pelos DL55/2018, DL54/2018 e Lei116/2019, no campo da flexibilidade e da inclusão, em particular mostrando o papel da EMAEI** – A Escola atualizou o seu organograma alinhando a equipa EQAVET e a EMAEI ao nível das estruturas de Supervisão e Orientação Educativa com assento no Conselho Pedagógico.

**Criar mecanismos e estratégias que permitam que os stakeholders externos (não só o Município) tenham um papel mais forte da definição da oferta formativa** - Pese embora a oferta formativa seja definida essencialmente a nível da CIME, no decurso do ano 2021 foi enviado um inquérito on-line a cerca de quarenta stakeholders externos no sentido de averiguar áreas formativas a implementar na escola e aspetos a melhorar na formação dos alunos. Dos inquéritos enviados, apenas dez obtiveram resposta.

**Ampliar os projetos de carácter internacional, nomeadamente no âmbito do ERASMUS+, de forma a abrir as perspetivas dos alunos e a fomentar a aprendizagem e autonomia destes no desenvolvimento de atividades profissionais** – Devido à situação pandémica, algumas mobilidades internacionais no âmbito do Erasmus + previstas para o segundo e terceiro períodos de do ano letivo 2020/2021 foram adiadas para o ano letivo 2021/2022, pelo que dos 3 alunos do Ensino Profissional selecionados apenas uma participou na viagem visto que os restantes terminaram o seu percurso formativo. No presente ano letivo, o número de alunos que frequentam o ensino Profissional inscritos no programa Erasmus + aumentou consideravelmente.

**Diversificar as áreas de formação dos docentes que colaboram nos cursos de Ensino Profissional, apostando mais na especificidade de cada curso** – no sentido de dar resposta a esta recomendação, foi solicitado ao Diretor de cada um dos Cursos Profissionais que em sede de grupo fizesse o levantamento das necessidades de formação dos Técnicos

especializados que colaboram em cada curso. As necessidades de formação identificadas foram reunidas e enviadas para o Centro de Formação de MarcoCinfães, solicitando a dinamização de ações nas áreas identificadas.

**Realizar inquéritos trimestrais ou semestrais aos diferentes stakeholders internos e externos, de modo a assegurar uma mais completa identificação de aspetos menos bons, o que permitiria a melhoria dos resultados dos diversos indicadores.** Foi realizado um inquérito semestral a empregadores, parceiros de FCT, alunos e pessoal não docente para auscultação de propostas de oferta formativa, diversos aspetos relacionados com o clima escolar e recolha de sugestões de melhoria.

**Criar um modelo de inquérito online que optimize o seu preenchimento e as respetivas taxas de resposta.** A Escola já dispõe de inquéritos para aplicação on-line, todavia debate-se com a dificuldade de obtenção de um número satisfatório de respostas, sobretudo por parte dos stakeholders externos.

**Criar sistemas formais e visíveis no sítio institucional que permitam traduzir os mecanismos de alerta precoce já existentes na Escola num processo de revisão eficiente e permanente ou, pelo menos, trimestral.** O PADDE está em fase de implementação na Escola e esta é uma ação a desenvolver no âmbito deste projeto.

**Realizar reuniões com os stakeholders internos e externos com maior regularidade do que anual (por exemplo, trimestralmente), de forma a apurar com mais atualidade situações que requeiram ações de revisão.** Devido à situação pandémica não foi possível pôr em prática esta recomendação.

**Criar mais momentos de aproximação das empresas à Escola com o desenvolvimento de atividades conjuntas que favoreçam o conhecimento e disseminação do trabalho desenvolvido pelos alunos e que possam potenciar a sua empregabilidade.** Devido à situação pandémica ainda não foi possível dar resposta a esta recomendação, foi considerada uma área de melhoria e propostas ações neste âmbito.

**Estabelecer metas intercalares trimestrais ou semestrais que permitam uma definição mais clara e evidente de melhorias intermédias e sirvam de referência a uma monitorização em períodos mais curtos.** Trimestralmente são monitorizados grande parte dos indicadores EQAVET tendo como referente a meta anual e a meta para 2022.

**Criar instrumentos que permitam monitorizar e avaliar essas metas intercalares e facilitar a revisão dos processos em tempo útil.** A ser implementado no âmbito do PADDE.

**Disponibilizar no sítio institucional os Relatórios de Monitorização e de Satisfação dos stakeholders internos e externos.** A recomendação encontra-se em fase de execução.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F.P. Resende – Cinfães tem, desde 2017, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, e desde 2019, tem atuado com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde janeiro de 2021 que esta Escola é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento já possui resultados EQAVET relativos a 3 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019, para além outros em uso na escola e que constam na tabela supra.

Os Indicadores EQAVET para avaliação do seu desempenho são:

**- Indicador EQAVET n.º 4a:**

- Taxa de conclusão em cursos EFP
- Taxa de conclusão no tempo previsto
- Taxa de conclusão após o tempo previsto

**- Indicador EQAVET n.º 5a:**

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

**- Indicador EQAVET n.º 6a:**

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF

**- Indicador EQAVET n.º 6b3:**

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Como se poderá verificar a partir da análise das tabelas infra, os resultados obtidos são bastante satisfatórios.

Relativamente ao indicador 4 a) Taxas de Conclusão dos Cursos continua a verificar-se a tendência ascendente, tendo sido meta estabelecida para 2022 já ultrapassada e impondo-se uma reformulação da mesma, tornando-a mais ambiciosa.

Nº	OBJETIVO	INDICADORES EQAVET	2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
<b>INDICADOR 4a) EQAVET – Taxas de Conclusão</b>									
1	Taxa de conclusão dos cursos (74%)	Taxa de conclusão dos cursos ( <b>Indicador 4a EQAVET</b> )	66,10%	74,2%	83,2	85,9%	81,5%	↗ Concretizado	<b>74%</b>
2	Taxa de conclusão no tempo previsto (74,3%)	Taxa de conclusão no tempo previsto ( <b>Indicador 4a EQAVET</b> )	64,30%	73,10%	81,1%	85,9%	81,5%	↗ Concretizado	<b>74,30%</b>
3	Taxa de conclusão após o tempo previsto (0,8%)	Taxa de conclusão após o tempo previsto ( <b>Indicador 4a EQAVET</b> )	1,80%	1,10%	2,1%	1,26%	Ainda não apurado	↘	<b>0.8%</b>

No que se refere ao indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho regista-se igualmente uma tendência de subida, apesar de um decréscimo na taxa de empregabilidade. Como já tivemos oportunidade de referir, o tecido empresarial do concelho e mesmo regional não consegue dar resposta aos alunos que concluem em cada ano as diferentes ofertas formativas, fator que se agravou com a crise pandémica que nos tem assolado, que levou ao encerramento temporário e mesmo definitivo de várias empresas, sobretudo no setor de turismo. Em contrapartida, e pelo lado positivo, realça-se a tendência crescente de alunos em prosseguimento de estudos tanto no ensino superior como a frequentar formação de nível pós-secundário.

INDICADOR 5a) EQAVET – Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos			2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
4	Taxa de empregabilidade mínima de (87,8%)	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) <b>(Indicador EQAVET 5a)</b>	87,8%	72,5%	82,3%	77,23%	Ainda não apurado	↘ Não concretizado	87,8%
5	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (75,6%)	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) <b>(Indicador EQAVET 5a)</b>	74,30%	55,10%	51,9%	34,2%	45,5% (dados provisórios)	↘ Não concretizado	75,6%
6	Taxa de diplomados por conta própria (2,4%)	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) <b>(Indicador EQAVET 5a)</b>	1,40%	2,90%	0%	0%	Ainda não apurado	↔	2,4%
7	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (5%)	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) <b>(Indicador EQAVET 5a)</b>	0%	5,8%	3,8%	0%	Ainda não apurado	↘ Não concretizado	5%
8	Taxa de diplomados à procura de emprego (7,2%)	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) <b>(Indicador EQAVET 5a)</b>	12,2%	8,7%	26,6%	Em fase de apuramento	Ainda não apurado	↘ Não concretizado	7,2%
9	Taxa de diplomados noutras situações (5%)	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) <b>(Indicador EQAVET 5a)</b>	0%	4,3%	3,80%	1,26%	Ainda não apurado	↘ Concretizado	5%
10	Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos (11,8%)	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total <b>Indicador EQAVET 5a)</b>	6,8%	11,6%	12,7%	20,25%	Ainda não apurado	↗ Concretizado	11,8%

Relativamente ao indicador número 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/EFP, regista-se um decréscimo no ciclo 2016/2019 relativamente ao ciclo 2015/2018, o mesmo se verificando relativamente aos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /EFP. A este aspeto não é alheia a crise pandémica, tal como já referimos atrás. As taxas de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso / EFP mantêm-se estável desde o ciclo 2015/2018, depois de uma descida verificada do 1º para o 2º ciclo avaliados. Os dados, de que dispomos no momento relativamente aos alunos que concluíram a formação em 2020, apontam para uma recuperação dos primeiros valores.

Constitui para nós um ponto crítico a carecer de melhoria, a taxa de diplomados à procura de emprego, que tem aumentado consideravelmente e constitui uma área de melhoria.

Indicador EQAVET 6a) - Informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF			2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
11	Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos (29%)	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total <b>Indicador EQAVET 6a)</b>	23%	29%	22,80%	48,1%	Ainda não apurado	↗ Concretizado	29%
12	Taxa de alunos que não trabalham na área profissional dos cursos (52,7%)	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total <b>Indicador EQAVET 6a)</b>	52,7%	29%	29,10	51,85%	Ainda não apurado	Concretizado	52,7%
13	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (44,5%)	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total <b>Indicador EQAVET 6a)</b>	16,4%	36,8%	29,3%	Em fase de apuramento	Ainda não apurado	↘ Não concretizado	44,5%

Quanto ao 6 b3) Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, regista-se um decréscimo relativamente ao ciclo 2015/2018, mas superior ao ciclo 2014/2017. Continuamos a reconhecer que este indicador carece de melhoria, no entanto ressaltamos a dificuldade de obtenção de respostas tanto através de e-mail como através de questionários online. Analisando a eficácia dos meios já utilizados para a obtenção de respostas, constatamos que o contacto telefónico supera em larga medida os restantes contactos. Pese embora distância que ainda nos afasta da meta prevista para 2022, que poderá credibilizar ainda mais a satisfação dos empregadores com os diplomados, registamos com agrado que a taxa de satisfação dos empregadores com os diplomados continua nos 100% e a média de satisfação dos empregadores com os diplomados a trabalhar na área de formação subiu relativamente ao ciclo anterior e no caso dos diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/EFP continua a superar a meta traçada pela Escola.



Indicador EQAVET 6b3 - Informação sobre Satisfação dos Empregadores			2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
14	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (100%)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas <b>Indicador EQAVET 6b3)</b>	98,9	97,1%	100%	Em fase de apuramento	Ainda não apurado	↔	100%
15	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (3,5)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas <b>Indicador EQAVET 6b3)</b>	3,7	3,8	3,8	Em fase de apuramento	Ainda não apurado	↗ Concretizado	3,5
16	Média dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso (3,5)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas <b>Indicador EQAVET 6b3)</b>	3,8	3,7	4	Em fase de apuramento	Ainda não apurado	↗ Concretizado	3,5
17	Média dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso (3,5)	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas <b>Indicador EQAVET 6b3)</b>	3,6	3,8	<b>3,6</b>	Em fase de apuramento	Ainda não apurado	Concretizado	3,5

	Objetivo		2017	2018	2019	2020	2021	Tendência/ Concretização	Meta 2022
18	Taxa de procura em Cursos EFP (60%)			50%	56,9%	53%	52%	Não concretizado	60%
19	Taxa de absentismo em Cursos EFP (2%)			4,33%	4,1%	3,2%	1,98	Concretizado	2%
20	Taxa de desistência em Cursos de EFP (22%)				26,1%	3,57%	6,97%	Concretizado	22%
21	Taxa de insucesso em Cursos de EFP (<10%)				8,2%	7,44%	0,54	Concretizado	<10%
22	Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP (94%)				100%	100%	Ainda não apurado	↔ Concretizado	94%)
23	Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP (100%)				100%	100%	Ainda não apurado	↔ Concretizado	100%
24	Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP (80%)					96,23%		↔ Concretizado	80%

25	Taxa de satisfação do pessoal não docente com os cursos EFP (93%)					92%	90%	Concretizado	93%
26	Taxa satisfação de parceiros FCT (93%)				100%	100%	Ainda não apurado	↔ Concretizado	93%

#### Outros indicadores em monitorização

Para além dos indicadores EQAVET selecionados, a escola monitoriza os indicadores constantes na tabela acima, cujos resultados nos parecem francamente positivos. Regista-se uma ligeira descida na taxa de procura dos cursos profissionais que, nosso entender, se prende com o facto de a Escola ter perdido o 3º ciclo do Ensino Básico, absorvido pelo Agrupamento de Escolas de Souselo e Agrupamento de Escolas de Cinfães. A este aspeto, acrescem os condicionalismos impostos pela pandemia COVID-19 que impossibilitou a divulgação pelo GAAF /SPO da oferta formativa, a explanação das especificidades de cada uma das áreas formativas e a auscultação das preferências dos alunos nos anos letivos 2019/2020 e 2020/21, *in loco*, como era prática da nossa Escola. A divulgação foi feita on-line com todos os constrangimentos associados aos contextos das escolas, alunos e famílias.

Relativamente às áreas de melhoria e à concretização dos objetivos e metas constantes no nosso plano para 2020/2021, verificamos que a grande maioria foi atingida e aqueles cuja concretização não foi possível transitaram para o presente ano letivo. Reconhecemos que os dois últimos anos letivos foram particularmente atípicos, tendo a Escola assumido como prioridade que nenhum aluno ficasse para trás. Isto obrigou a escola a repensar-se, repensar as suas práticas e a focar-se mais nas dinâmicas voltadas para os alunos em particular e para o acompanhamento das suas aprendizagens e da sua situação /contexto familiar e não tanto em algumas questões de cariz mais burocrático, que requerem tempo e exigem concertação de esforços, no sentido de se definirem as ações de melhoria mais adequadas e de concretizarem as ações.

Inquieta-nos bastante a taxa de absentismo nos cursos profissionais, que está no limite, e as taxas de abandono que voltaram a aumentar, depois de um decréscimo acentuado. A participação dos pais /EE e o envolvimento de outros stakeholders externos na vida da escola e no seu sistema de melhoria está aquém daquilo que consideramos desejável.

|

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumento da procura de Cursos de EFP	O1	Aumentar a percentagem de alunos que optam pelos cursos de EFP
		O2	Melhorar o processo de auscultação dos alunos sobre a oferta formativa da escola
AM2	Promoção do sucesso educativo e escolar	O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos EFP para 80%
		O4	Reduzir o absentismo e abandono escolares
		O5	Avaliar o trabalho desenvolvido pelo GAAF /SPO no ponto de vista dos utilizadores (alunos acompanhados)
AM3	Melhoria das taxas de empregabilidade	O6	Aproximar as taxas de empregabilidade da meta definida 87,8%
AM4	Envolvimento encarregados de educação na vida escolar	O7	Aproximar o índice de assiduidade dos pais/EE nos eventos criados (> 80%)
AM5	Participação dos stakeholders externos	O8	Melhorar o envolvimento dos stakeholders na construção de uma visão partilhada de objetivos e metas e no processo de melhoria
		O9	Intensificar o contacto com as empresas e estabelecer parcerias ativas
AM6	Aperfeiçoamento da comunicação do Sistema de Gestão da Qualidade	O10	Tornar mais apelativo o separador EQAVET na página da Escola

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Alargar aos alunos do 10º ano de todas as ofertas formativas a auscultação sobre a oferta formativa da escola e sobre a sua satisfação com a área escolhida	janeiro 2022	dezembro de 2022
	A2	Retomar a apresentação presencial da oferta formativa e auscultação dos interesses dos alunos nos estabelecimentos de ensino básico (3º Ciclo) do concelho	janeiro 2022	maio de 2022
	A3	Retomar as práticas da escola que promovem a visibilidade do trabalho feito nos diferentes cursos profissionais através de: Jornadas Profissionais, Exposições, "Mostras", demonstrações, workshops, divulgação online de trabalhos, etc..	setembro 2021	julho de 2022
AM2	A4	Assegurar que as aulas da componente tecnológica tenham um cariz essencialmente prático	setembro 2021	dezembro de 2022
	A5	Incentivar práticas inovadoras e de AbP que pressupõem o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes disciplinas e alunos	setembro 2021	dezembro
	A6	Continuar a divulgar o papel da EMAEI e a sinalizar e/ou encaminhar de imediato alunos para a equipa quando detetadas dificuldades / necessidades que possam comprometer o sucesso educativo.	setembro 2021	julho de 2022
AM3	A7	Procurar instituições/empresas parceiras de estágio (FCT) que ofereçam a possibilidade de integração dos recém-formados.	janeiro 2022	dezembro de 2022
	A8	Criar nas redes sociais da Escola e na página institucional uma ligação às páginas de oferta de emprego (BEP, Emprego PT...)	janeiro 2022	julho de 2022
	A9	Incentivar os alunos a estagiarem nas empresas que podem vir a ser uma porta de entrada no mercado de trabalho.	setembro 2021	dezembro de 2022
	A10	Convidar empresas que estejam a recrutar a virem à escola, ou empresas de recursos humanos que possam esclarecer os nossos alunos sobre as competências que o mercado de trabalho pede.	março 2022	julho de 2022

AM4	A11	Cativar os pais para eventos na escola dinamizados pelos cursos profissionais.	janeiro 2022	julho de 2022
	A12	Convidar os pais/EE a assistir à apresentação das PAP e outros projetos dos alunos	maio 2022	julho de 2022
	A13	Dinamizar sessões de esclarecimento junto dos EE sobre as novas dinâmicas da Escola	Setembro	dezembro de 2022
AM5	A14	Melhorar o processo de recolha de sugestões apresentadas pelos stakeholders através da criação de um formulário com um link de acesso direto	janeiro 2022	julho de 2022
	A15	Criar grupos/amostra diversificados para aplicação rotativa de inquéritos / sugestões de melhoria	janeiro 2022	julho de 2022
AM6	A16	Reformulação do Layout do separador EQAVET na página da Escola, tornando-o mais visível e os conteúdos mais apelativos	fevereiro2022	julho de 2022

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Sistema da Gestão da Qualidade, traduzido no ciclo PDCA, assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado nos descritores EQAVET, na monitorização dos indicadores e nas práticas de gestão.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem-nos permitido alargar o olhar sobre a Escola que somos, as pessoas que formamos, as interações que estabelecemos com os nossos parceiros; captar a visão que os nossos *stakeholders* têm de nós, do nosso trabalho e da qualidade nossa formação. Desde logo, a grande vantagem da aplicação deste ciclo: situar-nos num ponto de partida, indicar-nos onde queremos chegar e equacionarmos as formas de aí chegar, integrando contributos de todos, partilhando objetivos, metas e responsabilidades de cada parte no processo da melhoria contínua da oferta de EFP. O SGQ da prevê vários momentos de auscultação de todos os *stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de objetivos e metas num processo dinâmico, participativo, integrador e representativo de todas as perspetivas, como pressupõe o EQAVET.

A aplicação deste ciclo devolve-nos em lapsos de tempo mais curtos *feedback* da eficiência e eficácia das ações que a escola desenvolve em termos de processos e produtos, o que nos possibilita reorientar e atuar na senda da melhoria contínua, convictos de que não estamos sozinhos neste processo.

A monitorização do desempenho da Escola, dos seus processos e produtos e do seu relacionamento com os *stakeholders* internos e externos, obriga-nos a repensar a cada momento onde estamos e onde queremos chegar; a acompanhar os alunos durante e após a conclusão do curso, a dialogar mais com os *stakeholders* internos e externos, trabalhando todos no sentido da melhoria da oferta formativa da Escola e do sucesso dos alunos, independentemente do projeto de vida de cada um, durante e após a conclusão dos cursos: integração no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos.

O ciclo PDCA ensinou-nos a fazer melhor muitas das nossas ações, aperfeiçoando práticas e metodologias, com clara evidência do aumento do grau de exigência em relação à sistematização da informação recolhida, ao tratamento de dados e à comunicação de resultados. Outra grande vantagem da aplicação deste ciclo é a comunicação permanente

com os stakeholders e o maior envolvimento destes na vida e nas dinâmicas da Escola, enquanto partes ativas, corresponsáveis pela definição e concretização de objetivos, pela formação e empregabilidade dos alunos, por uma visão partilhada sobre a Escola, fortalecendo o sentimento de pertença a esta. Sentimos que processo dialógico com os stakeholders externos e o maior envolvimento destes tem encontrado algumas barreiras, às quais não foram de todo alheios os constrangimentos impostos pela pandemia COVID-19, que pretendemos ultrapassar.

Reconhecemos que a aplicação deste ciclo trouxe maior visibilidade à Escola e a conseqüente promoção da sua imagem, apesar de no início da sua implementação termos sentido algumas dificuldades na apropriação da linguagem que o define e caracteriza, gerando um sentimento de burocratização de tarefas. Contudo, à medida que o processo se vai clarificando e consolidando, o sentimento de burocratização e de controlo externo dá lugar a um sentimento de confiança e de autonomia e a uma maior participação e envolvimento de todas as partes.

}

---

## Os Relatores

---

(Avelino Evaristo Rosa Cardoso - Diretor)

---

(Maria do Carmo P. Silva Ribeiro - Responsável da qualidade)

Cinfães, 14 de janeiro de 2022  
(Localidade e data)